

Memorando de Entendimento para a fase de desenvolvimento de Pacto de Integridade

Entre

Direção-Geral do Património Cultural

E

Transparência e Integridade, Associação Cívica

Preâmbulo

A **Direção-Geral do Património Cultural** pretende alcançar os mais elevados padrões de integridade e transparência no que diz respeito a intervenção a realizar no Museu Nacional Machado de Castro. Para este efeito, pretende utilizar o conceito desenvolvido pela Transparency International de um Pacto de Integridade para todos os requerentes, licitantes e contratantes em todas as fases do ciclo de contratação pública, incluindo os relativos ao(s) projeto(s) de investimento, desde a formação à execução do contrato (*i.e.*, estudos prévios, memória descritiva, plano de trabalhos, decisão de contratação, escolha do procedimento contratual, caderno de encargos, propostas dos concorrentes, esclarecimentos prestados aos concorrentes, reclamações, critérios de adjudicação, atas e relatórios preliminar e final de avaliação das propostas pelo júri do procedimento, decisão de adjudicação, contrato e modificações ao mesmo, autos de medição, faturação e conta final de empreitada). A **Direção-Geral do Património Cultural** pretende trabalhar em estreita cooperação com a **Transparência e Integridade, Associação Cívica** neste projeto.

§1 Pactos de Integridade

Uma vez recebida aprovação final para a implementação de um Pacto de Integridade em relação ao projeto *“Recuperação e Adaptação da Igreja de S. João de Almedina a Auditório”*, a Direção-Geral do Património Cultural e a Transparência e Integridade, Associação Cívica tencionam trabalhar em conjunto no sentido de desenvolver e aprovar o Pacto de Integridade e os acordos de monitorização inerentes ao projeto. Além de desenvolver o compromisso com o Pacto de Integridade, a assumir por todas as partes participantes no projeto, este trabalho conjunto inclui delinear e determinar as modalidades de execução, os contactos de formação e sensibilização das partes interessadas e outras atividades relevantes.

§ 2. Compromisso das Partes

A Direção-Geral do Património Cultural compromete-se a implementar plenamente o programa de Pacto de Integridade, juntamente com a Transparência e Integridade, Associação Cívica, tanto na letra como no espírito. A Transparência e Integridade, Associação Cívica compromete-se a apoiar a Direção-Geral do Património Cultural a este respeito, fornecendo aconselhamento e apoio para garantir uma implementação bem sucedida do programa de Pacto de Integridade e a realização dos seus objetivos.

§ 3. Representantes da Direção-Geral do Património Cultural e da Transparência e Integridade, Associação Cívica

A Direção-Geral do Património Cultural será representada em todos os contactos com a Transparência e Integridade, Associação Cívica por
Filipe Campos Silva, Subdiretor-Geral
fsilva@dgpc.pt
Tel. 21 365 08 23

A Transparência e Integridade, Associação Cívica será representada em todos os contactos com a Direção-Geral do Património Cultural por

Luís de Sousa, Presidente

lbsousa@ua.pt

João Paulo Batalha, Diretor Executivo

joao.batalha@transparencia.pt

Tel. 21 752 20 75

§ 4. Acesso a Informação e Confidencialidade

(1) Durante o trabalho de preparação conjunta, a Direção-Geral do Património Cultural concederá aos representantes da Transparência e Integridade, Associação Cívica acesso atempado à informação e dados, mediante solicitação.

(2) Durante o trabalho de preparação conjunta, a Direção-Geral do Património Cultural concederá aos representantes da Transparência e Integridade, Associação Cívica acesso a determinadas informações e dados confidenciais. A Transparência e Integridade, Associação Cívica compromete-se a tratar de forma confidencial todas as informações e dados confidenciais, e a disponibilizar essas informações e dados apenas às pessoas relevantes para o projeto, e que sejam conhecidas da Direção-Geral do Património Cultural.

§5 Rescisão

No caso de a Direção-Geral do Património Cultural e a Transparência e Integridade, Associação Cívica terem diferenças de opinião sobre o desenvolvimento do Programa de Pacto de Integridade, comprometem-se a resolvê-las através do diálogo e discussão. Nesta fase de preparação, não há qualquer compromisso assumido qualquer das partes, e ambas as partes podem retirar-se do acordo sem aviso prévio.

Lisboa, 6 de novembro de 2015

Direção-Geral do Património Cultural



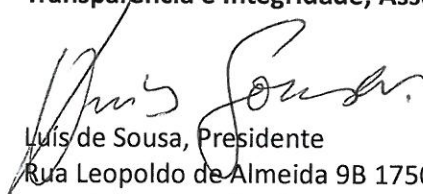
Filipe Campos Silva, Subdiretor-Geral

Palácio Nacional da Ajuda, 1349-021 Lisboa

www.patrimoniocultural.pt

dgpc@dgpc.pt

Transparência e Integridade, Associação Cívica



Luís de Sousa, Presidente

Rua Leopoldo de Almeida 9B 1750-137 Lisboa

www.transparencia.pt

secretariado@transparencia.pt